



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VI - Nº 50 - setembro 2010

Irresponsabilidade

"O indivíduo que não aceita a responsabilidade por seus atos e, constantemente, cria álibis e recorre a dissimulação, culpando os outros, é denominado imaturo.

Nosso modo de pensar atrai nossas experiências, pois pensar é um contínuo ato de escolher. Evitar não pensar é também uma escolha; portanto, somos nós que fabricamos as fibras que confeccionarão a textura da nossa existência.

Quando selecionamos um determinado comportamento, cujo resultado é possível prever, estamos também escolhendo esse mesmo resultado e, obviamente, devemos aceitar a responsabilidade de tal fato.

Somos responsáveis pela maneira como nos relacionamos com as pessoas, isto é, cônjuges, filhos, parentes, amigos e conhecidos, porque, certamente, ninguém nos obriga a agir desta ou

daquela forma, mas, se assim acontecer, é porque nós mesmos cedemos diante da exigência dos outros.

Considerando que nossas atitudes são como grãos de areia, repetindo-as, com certa regularidade, criaremos pequenos montes. Tudo se inicia com diminutos grãos de

areia. Inicialmente, formam uma colina, logo depois, um morro e, com a constante repetição dessas mesmas atitudes, erguem-se enormes montanhas e, finalmente, uma cordilheira.

Somos responsáveis por tudo o que experimentamos em nós mesmos; enfim, criamos nossa própria realidade. [...]

O homem adulto se caracteriza pelo fato de que ele próprio delimita seu código de conduta moral, já alcançou um certo grau de independência interior e faz seus julgamentos baseado em sua autonomia.

Os amadurecidos atingiram um bom nível de relacionamento consigo mesmos e, conseqüentemente, com os outros; por isso mesmo, resolvem facilmente tanto os conflitos internos como os externos. Dessa maneira, assumem as responsabilidades que lhe competem e estão despertados para a realidade. [...]

Portanto, não poderá haver maturidade vivencial sem que o indivíduo se conscientize plenamente de seu livre-arbítrio e de que tudo o que sofre, goza, percebe e experimenta nada mais é do que o reflexo de si mesmo.

*As dores da alma, p. 41
Francisco do Espírito Santo Neto
(Hammed)*



OS CUIDADOS DE DEUS

Ao orar, em meus verdes anos, dirigindo-me a Deus, imaginava um idoso senhor, de respeitável barba branca e bondosa expressão, instalado no Céu, a quem me competia reverenciar, garantindo o direito de lhe pedir favores, em freqüentes petições.

Semelhante idéia tem prevalecido, desde as culturas mais antigas, exprimindo a arraigada tendência do ser humano de conceber uma divindade à sua imagem e semelhança.

O assunto fica complicado na atualidade, quando mais de cinco bilhões de pessoas vivem na Terra. Se observado pela ótica antropomórfica o Criador estaria literalmente soterrado por montanhas de solicitações, como o mais asoberbado burocrata do Universo.

E se lembrarmos que a Terra é insignificante planeta que gira em torno de pequena estrela, na Via Láctea, uma galáxia de mais de cem bilhões de estrelas, onde, segundo estimativas, há pelo menos cem mil planetas com possibilidade de vida inteligente [...] então se torna impossível sustentar o deus antropomórfico de nossos ancestrais. [...]

*Um jeito de ser feliz, p. 92
Richard Simonetti*

Vida Social

A família universal reúne todos os seres em um só grupo, que se inicia no clã doméstico. Nele se desenvolve a vida social, facultando o crescimento intelectual e moral, que leva à conquista da sabedoria.

Ninguém se deve afastar do convívio com o seu próximo. Ele é a oportunidade para se testar a tolerância e o amor, a gentileza e a fraternidade.

O homem nasceu para conviver com a Natureza e todos os seres que nela vivem.

Impregnado pelo psiquismo divino, tende a participar de todos os movimentos sociais, optando pela edificação de um grupo saudável e harmônico,



quem nem sempre te dá conta, eleva-te na tarefa da fraternidade, ascendendo às Esferas Superiores.

Para que alcances as cumeadas do progresso, dependes do teu irmão na marcha evolutiva.

Ajuda-o, se ele está em situação penosa. Pe-de-lhe auxílio, se te encontra em carência.

Nunca te esqueças que todos somos irmãos, e Deus é o Pai único.

Assim, respeita e participa da vida social edificante, nunca te isolando...

*Desperte e seja feliz, p. 75
Divaldo P. Franco (Joanna de Ângelis)*

no qual desenvolve os valiosos recursos que lhe jazem latentes.

Envolto por seres espirituais de



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VI - nº 50- setembro/2010

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.